BRASIL

ENERGIA ELÉTRICA

Com reservatórios acima de 30%, ONS afasta risco de racionamento

Órgão acredita que os volumes maiores afastam a possibilidade de se racionar energia elétrica até o fim do ano

RIO

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) estima que os reservatórios da região Sudeste, considerada a "caixa-d'água" do País, cheguem ao fim de abril, quando termina o período chuvoso, entre 32% e 35%. O Nordeste, que detém segunda maior capacidade de reserva de água, deve chegar, na estimativa do operador, em torno de 26,5%.

A informação foi divulgada na manhã de ontem, pelo diretor geral do ONS, Hermes Chipp, durante seminário sobre energia elétrica na Firjan, no Rio. De acordo com Chipp, esses volumes afastam a possibilidade de racionamento até o fim do ano.

Segundo Chipp, os porcentuais permitirão chegar ao fim do ano com a média dos reservatórios do sistema elétrico acima de 10%. No início do ano, o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, estipulou como limite um porcentual abaixo de 10% para que fossem tomadas medidas de racionamento. "Vamos perseguir até a última gota a garantia física de oferta de energia. A princípio, com esses volumes, não precisaremos chegar a racionamento. O ONS não adota racionamento preventivo", disse Chipp.

Os motivos que afastaram a possibilidade de o ONS tomar medidas extremas de redução de demanda foram dois: as "águas de março" e do fim de fevereiro e o baixo desempenho da atividade econômica do País.

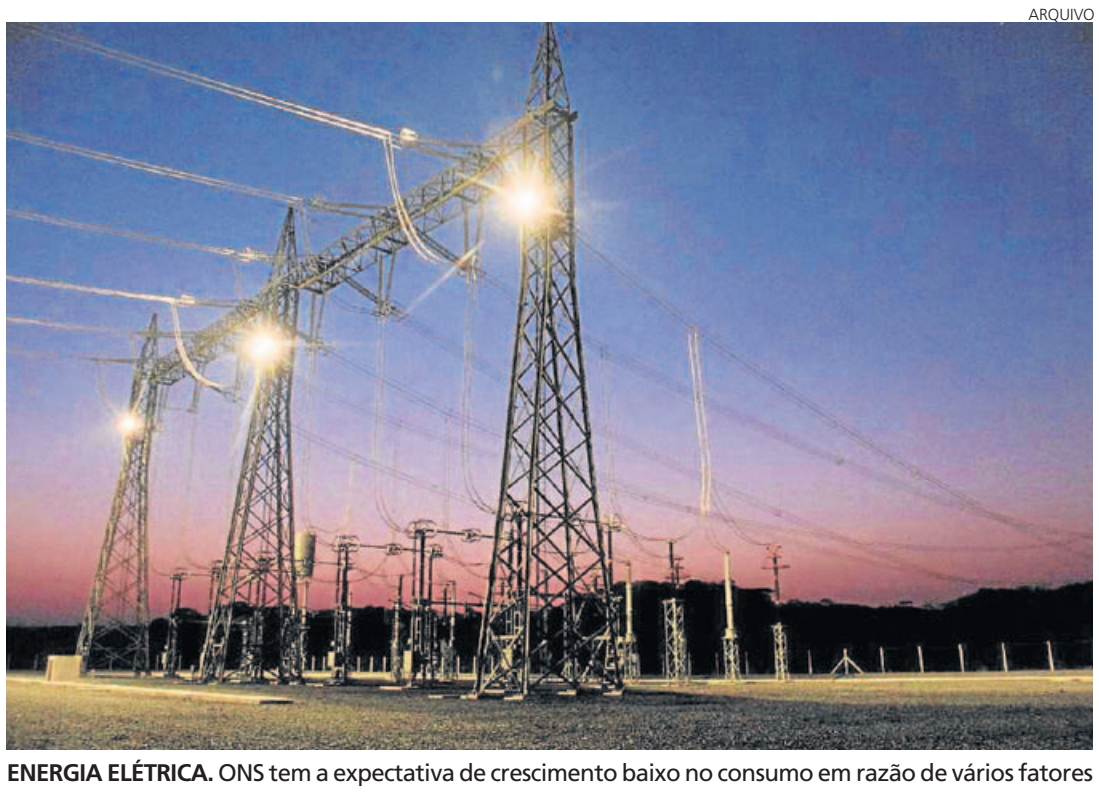
A expectativa de iniciar o período seco, que vai de abril a novembro, com um nível razoável de reservatórios ocorre, segundo o ONS, mesmo com a possibilidade de chuvas em volume equivalente a 65% da média histórica para o período.

DEMANDA FRACA

O mau desempenho da economia brasileira fez o ONS reduzir também a expectativa de crescimento de consumo de energia no País neste ano, de 3,2% para 0,2%. Essa estimativa ainda não foi divulgada oficialmente pelo operador, mas o porcentual é usado pelo ONS para calibrar a operação e basear as decisões de ligar ou desligar as usinas térmicas.

Pesam na expectativa de crescimento baixo do consumo de energia fatores como o fraco desempenho do PIB de 2014, que cresceu 0,1%, segundo divulgou IBGE nesta sexta, o prolongado mau momento da indústria e a indicação de desaceleração do setor de serviços. Aliado a isso, há o aumento das tarifas, que reduzem o consumo, e a crise da Petrobras, que fez parar diversas obras pelo País.

ARQUIVO



ENERGIA ELÉTRICA. ONS tem a expectativa de crescimento baixo no consumo em razão de vários fatores

Saiba

Apagão

A alta das tarifas e o fim do período de forte calor registrado em janeiro afastam, também, a possibilidade de haver novamente um apagão como o registrado em janeiro, em que o ONS promoveu um corte proposital no fornecimento de energia porque a oferta não estava dando conta da demanda.

MAIS

BRASÍLIA

Professor Renato Janine Ribeiro assumirá Ministério da Educação

O professor Renato Janine Ribeiro, da Universidade de São Paulo, será o novo ministro da Educação. Ele é titular da cadeira de Ética e Filosofia Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Ele foi visto ontem no Palácio do Planalto, conversou com a presidente Dilma Rousseff e esteve no prédio do Ministério da Educação, na Esplanada dos Ministérios. Ele substituirá o ex-governador do Ceará Cid Gomes, que deixou o cargo no dia 18, depois de um conflito com deputados no plenário da Câmara.

DIVULGAÇÃO

HANSENÍASE

Brasil deve ser o único país a não eliminar doença até o fim de 2015

Apesar da evolução no combate à hanseníase, o Brasil não deve alcançar a meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de eliminar a doença até o fim deste ano. A enfermidade, que já foi epidêmica e levou ao isolamento milhares de pessoas no século passado, teve 24.612 novos casos detectados em 2014, de acordo com dados preliminares do Ministério da Saúde. Com isso, o Brasil se torna o país que mais registra novos casos no mundo, e o único a não conseguir eliminar a doença, segundo o Movimento de reintegração das pessoas atingidas pela hanseníase (Morhan). Apenas no Distrito Federal e em outras oito unidades da Federação, as metas estabelecidas pela OMS foram alcançadas. O órgão considera em processo de eliminação as doenças que atingem menos de um a cada 10 mil habitantes. No Brasil, esta taxa esteve em constante queda de 2004, quando o número de infectados era de 2,8 a cada 10 mil, até 2013, quando passou para 1,4. No entanto, se confirmados os dados de 2014, o valor terá aumentado para 1,56. "O aumento mostra que o Brasil não tem um trabalho permanente de combate. Há aumento esporádico no número de brasileiros infectados mesmo quando se diminui o número de novos casos", afirma Artur Custódio, coordenador nacional do Morhan.

PESQUISA

Redução no número de filhos é maior entre os 20% mais pobres

Nos últimos dez anos, o número de filhos por família no Brasil caiu 10,7%. Entre os 20% mais pobres, a queda registrada no mesmo período foi 15,7%. A maior redução foi identificada entre os 20% mais pobres que vivem na Região Nordeste: 26,4%. Os números foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e têm como base as edições de 2003 a 2013 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostra que, em 2003, a média de filhos por família no Brasil era 1,78. Em 2013, o número passou para 1,59. Entre os 20% mais pobres, as médias registradas foram 2,55 e 2,15, respectivamente. Entre os 20% mais pobres do Nordeste, os números passaram de 2,73 para 2,01.Para a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, os dados derrubam a tese de que a política proposta pelo programa "Bolsa Família" estimula as famílias mais pobres do País a aumentar o número de filhos para receber mais benefícios.

FORD

Empresa abre PDV e congela salários até 2016

Com a desaceleração das atividades no setor automotivo brasileiro, a montadora Ford, em medida de contenção de gastos, fechou um acordo com os trabalhadores de sua fábrica em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, que prevê o congelamento dos salários até 2016 e o anúncio de um Programa de Demissão Voluntária (PDV). O acordo foi aprovado com o Sindicato dos Metalúrgicos.
Em contrapartida, a montadora oferecerá um abono salarial em 2016 e garantia estabilidade até 2017 aos trabalhadores que permanecerem. A empresa não informou quantos trabalhadores pretende desligar por meio do PDV e disse, além dos que aderirem ao programa, os 80 funcionários que possui já são aposentados serão desligados compulsoriamente. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC Paulista, Rafael Marques, disse que a proposta ajuda a categoria a atravessar este ano de instabilidades econômicas com garantias aos trabalhadores.

BRASÍLIA

Câmara quer construir anexos com cafeterias, restaurantes e lojas

BRASÍLIA

O complexo de edifícios que a Câmara dos Deputados planeja construir terá café, restaurantes, lojas e garagem subterrânea com 4,4 mil vagas. Os detalhes do empreendimento aprovado pela mesa diretora da Câmara na quarta-feira (25) foram divulgados ontem pela Primeira Secretaria da Casa.

A intenção dos dirigentes da Câmara é construir três edifícios e uma área de lazer e serviços, para atender funcionários, visitantes e deputados federais. O projeto foi inicialmente orçado em R$ 1 bilhão, mas a intenção da Câmara é fazer uma Parceria Público-Privada (PPP) para que empresas arquem com as obras e depois, como contrapartida, recebam a concessão para explorar espaços ou serviços no futuro complexo do Legislativo.

O edital de consulta à iniciativa privada sobre o interesse em construir os edifícios foi publicado nesta sexta, no site da Casa. Conforme o documento, chamado de Procedimento da Manifestação de Interesse (PMI), a construção ocupará 332 mil m².

Um dos prédios previstos, que será chamado de Anexo IV-B, abrigará um auditório para 700 pessoas, que poderá funcionar como plenário alternativo, além de outros auditórios de menor capacidade e salas de reunião voltadas para o uso dos parlamentares.

Já o Anexo IV-D será um edifício de 10 andares na superfície e três no subsolo, com 256 gabinetes parlamentares de 60 m² cada. O terceiro edifício, chamado de Anexo IV-D, abrigará "órgãos" da Câmara e garagens para funcionários. Já a área de lazer, chamada no edital de "praça de serviços", terá restaurantes, cafés, lojas e "áreas de convivência".

MISSA DE 30º DIA

CORIOLANO FERRAZ BAÍS
* 23/02/1928 † 28/02/2015

A família convida parentes e amigos para a missa de 30° dia de falecimento, que será celebrada dia 28/março/2015 (hoje), às 18 horas, na Igreja São José, Rua Pedro Celestino, 1.446.
Aos que comparecerem, a família desde já agradece.

MISSA DE 7º DIA

José Gonçalves Ribeiro
* 22/04/1928 † 23/03/2015

A família convida parentes e amigos para a missa de 7° dia de falecimento, que será celebrada dia 29/03/2015 (domingo), às 18:30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Av. Afonso Pena nº 377 - B. Amambaí). Aos que comparecerem, a família desde já agradece.